

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Escola de Ciência da Informação – ECI
Departamento de Teoria e Gestão da Informação - DTGI
Disciplina dos cursos de Graduação

DISCIPLINA: Tópicos em Informação e Cultura D (História do livro e das bibliotecas)			CÓDIGO- TGI061 turma TA2	
PROFESSOR: Fabrício José Nascimento da Silveira				
DEPARTAMENTO Departamento de Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60	00	60	04
ANO LETIVO			PERÍODO	
2º semestre de 2018			7º	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGOS	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA			CLASSIFICAÇÃO	
Biblioteconomia			Optativa	

Ementa

Estudo das funções, teorias e métodos da história do livro e das bibliotecas, da Antiguidade à contemporaneidade, com o objetivo de apreender os diversos formatos e distintos regimes de produção, organização, preservação e disseminação dos registros do conhecimento, considerando seus impactos sociais, políticos e histórico-culturais, especialmente no contexto brasileiro.

Conteúdo programático

- I. História do livro e das bibliotecas: algumas questões preliminares;
- II. A circulação do conhecimento no mundo pré-escrita;
- III. A revolução da escrita e suas consequências culturais;
- IV. O livro na Antiguidade: simbologia, formatos e suportes;
- V. As bibliotecas na Antiguidade: da Grécia à Roma; do Egito ao Extremo-Oriente;
- VI. Da Alta Idade Média à época carolíngia: um olhar sobre o códex e o livro manuscrito;
- VII. Livros e leitura na Idade Média: o papel das universidades, da igreja e das bibliotecas;
- VIII. O papel e os primeiros exercícios de impressão;
- IX. A invenção de Gutenberg: consequências e alguns desdobramentos;
- X. A difusão da imprensa e a produção dos incunábulos;
- XI. A censura e o controle do impresso e das ideias: Europa, Portugal, Brasil;
- XII. Livros, bibliotecas e leitura no Brasil colônia;
- XIII. A chegada da família real e da biblioteca imperial;
- XIV. Livros e leitura no Brasil: de D. João VI aos dias atuais;
- XV. Biblioteca pública: conceito, evolução histórica e função social;
- XVI. As metamorfoses da cultura bibliológica: do impresso ao digital.

Metodologia e estratégia de ensino

Aulas expositivas, podendo ou não contar com auxílio de suportes tecnológicos;
Leitura e discussão de textos referenciados na bibliografia;
Uso de vídeos, filmes e textos literários;
Palestras de convidados.

Formas de avaliação

1 avaliação – 30 pontos
2 Estudos dirigidos – 40 pontos
Entrega de fichamento e/ou resumo – 15 pontos
Participação – 15 pontos

CRONOGRAMA

AULA	TEMA(S)
07/08/2018	<p>✓ História do livro e das bibliotecas: algumas questões preliminares; ✓ Apresentação do filme "Os narradores de Javé".</p> <p>1. DARNTON, Robert. O que é história do livro? In: <i>A questão dos livros: passado, presente e futuro</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p.189-219. 2. MOLLIER, Jean-Yves. A história do livro, da edição e da leitura: um balanço de 50 anos de trabalho. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE O LIVRO E HISTÓRIA EDITORIAL. 1., 2004, Rio de Janeiro. <i>Anais do I seminário brasileiro sobre o livro e a história editorial</i>. Rio de Janeiro, 2004, 12p. Disponível em: http://www.livroehistoriaeditorial.pro.br/Mollier%201.pdf. Acessado em: 04/08/2018.</p>
14/08/2018	<p>✓ A circulação do conhecimento no mundo pré-escrita; ✓ A revolução da escrita e suas consequências culturais.</p> <p>1. BENJAMIM, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. In: <i>Magia e técnica, arte política</i>. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221. (Obras escolhidas; 1). 2. GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Oralidade e escrita: uma revisão. <i>Cadernos de pesquisa</i>, v.36, n.128, p.403-432, maio/ago. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n128/v36n128a07.pdf. Acessado em: 04/08/2018. 3. HAVELOCK, Erick. As consequências do alfabeto. In: <i>A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais</i>. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. (Biblioteca Básica).</p>
21/08/2018	<p>✓ O livro na Antiguidade: simbologia, formatos e suportes.</p> <p>1. RUIZ GARCIA, Elisa. Tipologia do livro. Trad. Diná Marques Pereira Araújo. <i>Cadernos de História</i>, Belo Horizonte, v.15, n.23, 2º sem. 2014, p.208-228. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoshistoria/article/view/P.2237-</p>

	<p>8871.2014v15n23p208/7221. Acessado: 04/08/2018.</p> <p>2. MELOT, Michel. <i>Livro</i>. Cotia: Ateliê, 2012. (Artes do Livro; 9).</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Capítulo 01: E o Verbo se Fez Livro... (p.23-43); ○ Capítulo 02: Assim Pensa a Dobra (p.45-61).
28/08/2018	<p>✓ As bibliotecas na Antiguidade: da Grécia à Roma; do Egito ao Extremo-Oriente.</p> <p>1. BARBIER, Frédéric. Los orígenes antiguos. In: <i>Historia de las bibliotecas: de Alejandría a las bibliotecas virtuales</i>. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ampersand, 2015, p.39-81.</p> <p>2. POLASTRON, Lucien X. No berço das bibliotecas. <i>Livros em chamas: a história da destruição sem fim das bibliotecas</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013, p.15-86.</p>
04/09/2018	<p>✓ Da Alta Idade Média à época carolíngia: um olhar sobre o códex e o livro manuscrito.</p> <p>1. FISCHER, Steven Roger. A visão do pergaminho. In: <i>História da leitura</i>. São Paulo: Unesp, 2006, p.129-185.</p> <p>2. MCMURTRIE, Douglas C. Livros manuscritos. In: <i>O livro: impressão e fabrico</i>. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997, p.95-109.</p> <p>✓ Exibição do filme The Secret of Kells</p> <p>✓ <u>Entrega do Estudo Dirigido</u></p>
11/09/2018	<p>✓ O livro de horas medieval</p> <p>1. HAMEL, Christopher de. As horas de Joana de Navarra. In: HAMEL, Christopher de. <i>Manuscritos notáveis</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p.408-460.</p> <p>2. SAENGER, Paul. Rezar com a boca e rezar com o coração: os livros de horas - do manuscrito ao texto impresso. In: CHARTIER, Roger (Coord.). <i>As utilizações do objecto impresso: séculos XV-XIX</i>. Porto: Universidade do Porto, 2002, p.191-226.</p>
18/09/2018	<p>✓ Livros e leitura na Idade Média: o papel das universidades, da igreja e das bibliotecas.</p> <p>1. RICHÉ, Pierre. A biblioteca e a formação da cultura medieval. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Orgs.). <i>O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente</i>. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000, p.246-256.</p> <p>2. ARAÚJO, André de. Leitura e mediação na cultura monástico-medieval. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 14., 2013, Florianópolis. <i>Anais do XIV Encontro nacional de pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB</i>. Florianópolis, 2013. Disponível em: http://enancib2013.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/449/451. Acessado: 04/08/2018.</p>

25/09/2018	✓ <u>Avaliação de conteúdo.</u>
02/10/2018	<p>✓ O papel e os primeiros exercícios de impressão.</p> <p>✓ A invenção de Gutenberg: consequências e alguns desdobramentos.</p> <p>1. FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean. A questão preliminar: o aparecimento do papel na Europa. In: FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean. <i>O aparecimento do livro</i>. São Paulo: EDUSP, 2017, p.75-95.</p> <p>2. BARBIER, Frédéric. <i>A Europa de Gutenberg: o livro e a invenção da modernidade ocidental (séculos XIII-XVI)</i>. São Paulo: EDUSP, 2018.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Capítulo: Gutenberg e a invenção da imprensa (p.159-187). ○ Capítulo: A inovação (p.189-238).
09/10/2018	<p>✓ A invenção de Gutenberg: consequências e alguns desdobramentos.</p> <p>✓ A difusão da imprensa e a produção dos incunábulos.</p> <p>1. EISENSTEIN, Elizabeth L. O advento da cultura impressa no Ocidente. In: <i>A revolução da cultura impressa: os primórdios da Europa Moderna</i>. São Paulo: Ática, 1998, p.17-107. (Múltiplas escritas).</p> <p>2. MCMURTRIE, Douglas C. A imprensa no Extremo-Oriente. In: <i>O livro: impressão e fabrico</i>. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997, p.109-124.</p> <p>✓ <u>Entrega do Fichamento.</u></p>
16/10/2018	<p>✓ A censura e o controle do impresso e das ideias: Europa, Portugal, Brasil.</p> <p>1. ABREU, Márcia. A censura e o controle dos livros. In: <i>Os caminhos dos livros</i>. Campinas: Mercado de Letras : Associação de leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 2003, p.21-87. (Coleção Histórias de leitura).</p> <p>✓ Exibição do filme Giordano Bruno</p>
23/10/2018	<u>ENANCIB</u>
30/10/2018	<p>✓ Livros, bibliotecas e leitura no Brasil colônia;</p> <p>✓ A chegada da família real e da biblioteca imperial.</p> <p>1. MORAES, Rubens Borba de. <i>Livros e bibliotecas no Brasil colonial</i>. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2006, p.01-44.</p> <p>2. VILLALTA, Luiz Carlos. Ler, escrever, bibliotecas e estratificação social. In: RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos (Orgs.). <i>As minas setecentistas</i>. Belo Horizonte: Autêntica ; Companhia do Tempo, 2007, p.289-311, v.2. (História de Minas Gerais).</p> <p>3. SCHWARCZ, Lilia Moritz; AZEVEDO, Paulo César de; COSTA, Angela Marques da. O destino da biblioteca em terras brasileiras. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz; AZEVEDO, Paulo César de; COSTA, Angela Marques da. <i>A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil</i>. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p.261-285).</p>
	✓ Livros e leitura no Brasil: de D. João VI aos dias atuais;

06/11/2018	<p>1. MORAIS, Christianni Cardoso; VILLALTA, Luiz Carlos. Bibliotecas nas Minas em tempos de civilização. In: RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos (Orgs.). <i>A província de Minas</i>. Belo Horizonte: Autêntica ; Companhia do Tempo, 2013, p.199-220, v.2. (História de Minas Gerais).</p> <p>2. AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. 200 anos da primeira biblioteca pública do Brasil: considerações histórico-biblioteconômicas acerca dessa efeméride. <i>Perspectivas em Ciência da Informação</i>, v.17, n.2, p.02-25, abr./jun., 2012. Disponível em: http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1390/1027, Acessado: 04/08/2018.</p> <p>3. SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais: percurso histórico e dinâmicas de inserção social. <i>InCID: R. Ci. Inf. e Doc.</i>, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 146-167, mar./ago. 2018. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/138665/140242, Acessado: 04/08/2018.</p>
13/11/2018	<p>✓ Biblioteca pública: conceito, evolução histórica e função social.</p> <p>1. MENESES TELLO, Felipe. Bibliotecas y sociedad: el paradigma social de la biblioteca pública. <i>Investigación bibliotecológica</i>, vol. 27, núm. 61, septiembre/diciembre, 2013, p.157-173. Disponível em: http://rev-ib.unam.mx/ib/index.php/ib/article/view/42818/38893, Acessado: 04/08/2018.</p> <p>2. JARAMILLO, Orlanda. Papel de la biblioteca pública en la recuperación de la memoria local y el fortalecimiento del tejido social. In: MOURA, Maria Aparecida; SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. (orgs.). <i>Anais do Encontro da Associação de Educação e Pesquisa Em Ciência da Informação da Ibero-América e Caribe</i>. 10., 2016, p.1-20. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2017. Disponível em: http://edicic2016.eci.ufmg.br/anais. Acessado: 04/08/2018.</p>
20/11/2018	<p>✓ As metamorfoses da cultura bibliológica: do impresso ao digital.</p> <p>1. CHARTIER, Roger. Línguas e leituras no mundo digital. In: CHARTIER, Roger. <i>Os desafios da escrita</i>. São Paulo: UNESP, 2002, p.11-32.</p> <p>2.SERRA, Liliana Giusti. Bibliotecas e livros digitais: breve história e novos desafios. In: In: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves (Orgs.). <i>Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas</i>. Brasília: IPEA, 2016, p.223-240. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/170105_bibliotec_a_do_seculo_21_cap09.pdf, Acessado: 04/08/2018.</p> <p>3. ECO, Umberto; CARRIÈRE, Jean-Claude. O livro não morrerá. In: ECO, Umberto; CARRIÈRE, Jean-Claude. <i>Não contem com o fim dos livros</i>. Rio de Janeiro: Record, 2010, p.15-20.</p> <p>✓ <u>Entrega do trabalho final.</u></p> <p>✓ Encerramento da disciplina.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Márcia (Org.). *Leitura e história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras : Associação de leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 1999. (História de leitura).
- ABREU, Márcia; SCHAPOCHNIK, Nelson (Orgs). *Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas*. Campinas: Mercado de Letras : Associação de leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 2005. (Coleção Histórias de leitura).
- ALFARO LÓPEZ, Héctor Guillermo. La biblioteca de Alejandría: el surco de la lectura en el mundo antiguo. *Investigación bibliotecológica*, v.16, n.33, julio/diciembre, 2002, p.48-73.
- ALGRANTI, Leila Mezan. *Livros de devoção, atos de censura: ensaios de história do livro e da leitura na América Portuguesa (1750-1821)*. São Paulo: Hucitec : Fapesp, 2004. (Estudos históricos; 55).
- ALGRANTI, Leila Mezan; MEGIANI, Ana Paula (Orgs.). *O império por escrito: formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico – séculos XVI-XIX*. São Paulo: Alameda, 2009.
- ALONSO TRONCOSO, Victor. Las primeras bibliotecas de Roma (Romoteca). *Revista general de información y documentación*. v.13, n.1, Madrid, 2003, p.37-49.
- ANDRÉS SAFERSTEIN, Ezequiel. Entre los estudios sobre el libro y la edición: el "giro material" en la historia intelectual y la sociología. *Información, cultura y sociedad*, n.29, diciembre, 2013, p.139-166.
- ARAÚJO, André de. *Dos livros e da leitura no claustro: elementos de história monástica, de história cultural e de bibliografia histórica para estudo da Biblioteca-Livraria do Mosteiro de São Bento de São Paulo (sécs. XVI-XVIII)*. 2008. 343f. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- ARAÚJO, Jorge de Souza. *Perfil do leitor colonial*. Salvador: UFBA ; Ilhéus: UESC, 1999.
- ARMS, Dom Paulo Evaristo. *A técnica do livro segundo São Jerônimo*. 2 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- BAÉZ, Fernando. *História universal da destruição dos livros: das tábuas suméricas à guerra do Iraque*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- BARBIER, Frédéric. *História do livro*. São Paulo: Paulistana, 2008.
- BARBOSA, A. da Cunha. Origem e desenvolvimento da imprensa colonial brasileira. *Revista do IHGB*, Rio de Janeiro, tomo LXIII, parte 2, 1900.
- BATTLES, Matthew. *A conturbada história das bibliotecas*. São Paulo: Planeta, 2003.
- BESSONE, Tânia Maria Tavares. *Palácio de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros no Rio de Janeiro (1870-1920)*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2015.
- BESSONE, Tânia. A história do livro e da leitura: novas abordagens. *Floema*. Ano III, n.5, p.97-111, out. 2009.
- BESSONE, Tania. As bibliotecas públicas cariocas no século XIX. CONGRESSO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO. 24., 2001, Campo Grande. *Anais do XXIV congresso brasileiro de comunicação*. 2001. 13p.
- BOUZA ALVAREZ, Fernando J. *Del escribano a la biblioteca: la civilización escrita europea en la alta edad moderna (siglos XV-XVII)*. Madrid: Editorial Síntesis, 1997. (Historia universal moderna; 5).
- BOUZA ALVAREZ, Fernando J. Para que imprimir: autores, público, impresores y manuscritos en el Siglo de Oro. *Cuadernos de Historia Moderna*, Madrid, 18: 31-50, 1997.

- BRAGANÇA, Aníbal; ABREU, Márcia (Orgs.). *Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros*. São Paulo: UNESP, 2010.
- BRETTAS, Aline Pinheiro. A biblioteca pública de Belo Horizonte: o legado cultural de uma sociedade literária. *Inf. Inf.*, Londrina, v.15, n.02, p.93-108, jul./dez. 2010.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- BURKE, Peter. A república das letras: Europa, 1500-2000. *Estudos avançados*, 25(72), 2011, p.277-288.
- BURKE, Peter. *O que é história do conhecimento*. São Paulo: UNESP, 2016.
- BURKE, Peter. Problemas causados por Gutenberg: a explosão da informação nos primórdios da Europa Moderna. *Estudos Avançados*, 16 (44), 2002, p.173-185.
- BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento II: da Enciclopédia à Wikipédia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- CANFORA, Luciano. *A biblioteca desaparecida: histórias da biblioteca de Alexandria*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. *Minorias silenciadas: história da censura no Brasil*. São Paulo: EDUSP : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo : Fapesp, 2002.
- CARVALHO, Kátia de. *Travessia das letras*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1999. (Bibliófilos).
- CASTILLO GÓMEZ, Antonio (Ed.). *Libro y lectura en la península ibérica y américa (siglos XIII a XVIII)*. Salamanca: Junta de Castilla y León, 2003.
- CASTILLO GÓMEZ, Antonio. *Livros e leituras na Espanha do século de ouro*. Cotia: Ateliê, 2014.
- CAVALLO, Guglielmo. *Escribir, leer, conservar: tipologías y prácticas de li escrito, de la Antigüedad al Medievo*. Buenos Aires: Ampersand, 2017. (Scripta Manent; 10).
- CAVALLO, Guglielmo. *Libros, editores y público en el Mundo Antiguo: guía histórica y crítica*. Madrid: Alianza Editorial, 1995.
- CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger. *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática, 2002, 2v.
- CHARTIER Roger. Materialidad del texto, textualidad del libro. *Orbis Tertius*, 2006 11(12). Disponível em: <http://www.orbistertius.unlp.edu.ar/article/view/OTv11n12a01/3774>. Acessado em: 15/05/2014.
- CHARTIER, Roger. (Org.). *Práticas da leitura*. 5. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.
- CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999. (Prismas).
- CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. 2. ed. Algés: Difel, 2002. (Memória e sociedade).
- CHARTIER, Roger. *A mão do autor e a mente do editor*. São Paulo: Unesp, 2014.
- CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVII*. 2 ed. Brasília: UNB, 1998.
- CHARTIER, Roger. As práticas da escrita. In: ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger (Orgs.). *História da vida privada: da renascença ao Século das Luzes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p.113-161.
- CHARTIER, Roger. As representações do escrito. In: *Formas e sentido, cultura escrita: entre distinção e apropriação*. Campinas: Mercado de Letras / Associação de leitura do Brasil, 2003, p.17-48. (Histórias de Leitura).

- CHARTIER, Roger. Da história da cultura impressa à história cultural do impresso. *Revista Brasileira de ciências da comunicação*, São Paulo, v.28,n.1, jan./jun. 2005, p.81-104. (Entrevista concedida a Giselle Martins Venâncio et al).
- CHARTIER, Roger. *Inscrever e apagar: cultura escrita e literatura*. São Paulo: UNESP, 2007.
- CHARTIER, Roger. Leituras e leitores populares: a *Bibliothèque bleue* e a literatura de *colportage*. *Desenredo: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo*, jan./jun. 2005, p.104-119.
- CHARTIER, Roger. *Livros e leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: UNESP, 2004.
- CHARTIER, Roger. O livro e seus poderes (séculos XV e XVIII). In: COUTINHO, Eduardo Granja; GONÇALVES, Márcio Souza (Orgs.). *Letra impressa: comunicação, cultura e sociedade*. Porto Alegre: Solina, 2009. p.15-52.
- CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: UNESP, 2009.
- CHARTIER, Roger. Textos, impresos, lecturas. *Revista de história*, 132, 1º semestre de 1995, p.83-194.
- CHARTIER, Roger; ROCHE, Daniel. O livro: uma mudança de perspectiva. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (Orgs.). *História: novos objetos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, p.99-115.
- CHECA CREMADES, José Luis. *Los estilos de encuadernación (siglos III d. J. C. - siglo XIX)*. Madrid: Ollero & Ramos, 2003.
- CRIPPA, Giulia. Um bibliotecário em sua biblioteca: Cassiodoro e os leitores ideais na Idade Média. *Memorandum*, Belo Horizonte ; Ribeirão Preto, n.7, out. 2004, p.47-57. Disponível em: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos07/crippa01.htm>. Acessado em: 06/09/2013.
- DADSON, Trevor J. *Libros, lectores y lecturas: estudios sobre bibliotecas particulares españolas del siglo de oro*. Madrid: Arco Libros, 1998.
- DAHL, Svend. *Histoire du livre: de l'antiquité a nos jours*. Paris: Éditions Lamarre-Poinat, 1960.
- DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- DARNTON, Robert. *O diabo na água benta: ou a arte da calúnia e da difamação de Luis XIV a Napoleão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos: e outros episódios da história cultural francesa*. São Paulo: Graal, 2012.
- DARNTON, Robert; ROCHE, Daniel (Orgs.). *Revolução impressa: a imprensa na França, 1775-1800*. São Paulo: Edusp, 1996.
- DEAECTO, Marisa Midore. *O império dos livros: instituições e práticas de leitura na São Paulo oitocentista*. São Paulo: EDUSP : Fapesp, 2011.
- DREYFUS, John; RICHAUDEAU, François. *La chose imprimée: histoire, techniques, esthetique et realisations de l'imprimé*. Paris: CEPL, 1977.
- DUTRA, Eliana de Freitas; MOLLIER, Jean-Yves (Orgs.). *Política, nação e edição: o lugar dos impressos na construção da vida política – Brasil, Europa e Américas nos séculos XVIII-XX*. São Paulo: AnnaBlume, 2006.
- ECO, Umberto. *A memória vegetal: e outros escritos sobre bibliofilia*. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- ELLIS, Myriam. Documentação sobre a primeira biblioteca pública oficial de São Paulo. *Revista de História*. São Paulo, n.30, p.387-447, 1957.
- ENCICLOPEDIA de la encuadernación. Madrid: Ollero & Ramos, 1998.
- ESCOLAR, Hipólito. *História de las bibliotecas*. 3. ed. Salamanca ; Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez : Pirâmide, 1990. (Biblioteca del libro; C).

- FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da graça. *Discionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: EDUSP, 2008.
- FERNÁNDEZ URIEL, Pilar; RODRÍGUEZ VALCÁRCEL, José. Julio César y la idea de biblioteca pública en la Roma Antigua. *Antig. crisi*. Múrcia, n.XXIII, 2006, p.965-979.
- FISCHER, Steven Roger. *História da escrita*. São Paulo: UNESP, 2009.
- FLOWER, Derek Adie. *Biblioteca de Alexandria: as histórias da maior biblioteca da Antiguidade*. Nova Alexandria: São Paulo, 2010.
- GALENDE DÍAZ, Juan Carlos. Las bibliotecas de los humanistas e el renacimiento. *Revista general de información y documentación*. v.6, n.2, Madrid, 1996, p.91-123.
- GALLARDO, Carmem. Lectores y lecturas en la Roma Antigua. *Estudios Clásicos*, n.121, 2002, p.43-61.
- GARCIA CANCLINI, Néstor. *Leitores, espectadores e internautas*. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- GELDNER, Ferdinand. *Manual de incunables: introducción al mundo de la imprenta primitiva*. Madrid: Arco Libros, 1998.
- GOMES, Sônia de Conti. *Bibliotecas e sociedade na primeira república*. São Paulo: Pioneira / Instituto Nacional do Livro, 1983.
- GONÇALVES, Márcio Souza. A escrita e seus efeitos culturais. *Famecos*, Porto Alegre, n.39, ago. 2009a, p.28-34.
- GONÇALVES, Márcio Souza. A polêmica Eisenstein-Johns I. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO - INTERCOM, 32., 2009. *Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Comunicação*. Campinas, 2009b.
- GONZÁLEZ, Gildardo. El libro antiguo: uso y valor patrimonial. *Boletín del Archivo Histórico*. Año 8. Julio-diciembre, 2009, n.14, Universidad de los Andes, Mérida, p.61-76.
- GOULEMOT, Jean Marie. *O amor às bibliotecas*. São Paulo: UNESP, 2011.
- GOULEMOT, Jean-Marie. Bibliotecas, enciclopedismo e angústias da perda: a exaustividade ambígua das Luzes. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Orgs.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000, p.257-270.
- GUERRERO, Laura Klemz. *Livro de horas manuscritos: uma abordagem codicológica*. 2008. 71f. Monografia (Trabalho de conclusão de curso em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
- HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2011.
- HAVELOCK, Eric. A equação oralidade – cultura escrita: uma fórmula para a mente moderna. In: OLSON, David; TORRANCE, Nancy. (Orgs.). *Cultura escrita e oralidade*. São Paulo: Ática, 1995, p.17-34. (Múltiplas escrituras).
- JACOB, Christian. Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Orgs.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000, p.45-73.
- JARAMILLO, Orlanda; MONTOYA RÍOS, Mónica. Revisión conceptual de la biblioteca pública. *Rev. Interam. Bibliot.* Medellín, v.23, n.1-2, enero/diciembre, 2000, p.13-56..
- KATZENSTEIN, Úrsula Ephraim. *A origem do livro: da Idade de Pedra ao advento da impressão tipográfica no Ocidente*. São Paulo: Hucitec ; Brasília: INL/Fundação Nacional Pró-Memória, 1986. (Bibliologia).
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura e seus discursos*. São Paulo: Ática, 2009.
- LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Orgs.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000, p.21-44.

- LÁZARO CARRETER, Fernando (Coord.). *La cultura del libro*. 2. ed. aum. Salamanca ; Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez : Pirámide, 1988. (Biblioteca del libro; C).
- LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. 4 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.
- LESSA, Clado Ribeiro de. As bibliotecas brasileiras dos tempos coloniais: apontamentos para um estudo histórico. *R. IHGB*, Rio de Janeiro, v.191, abr./jun., 1948, p.341-348.
- LÓPEZ-HUERTAS PÉREZ, José. Propuestas metodológicas para la descripción del libro antiguo. *Revista general de información y documentación*, v.4(1), p.89-110, Madrid, 1994.
- LYONS, Jonathan. *A casa da sabedoria: como a valorização do conhecimento pelos árabes transformou a civilização ocidental*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.
- LYONS, Martyn. *Livro: uma história viva*. São Paulo: Senac, 2011.
- MANGUEL, Alberto. *A biblioteca à noite*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MARTINS, Ana Luiza. *Gabinetes de leitura: cidades, livros e leituras na província paulista*. São Paulo: Edusp, 2015.
- MARTINS, Marcus Vinícius Rodrigues. *Biblioteca escolar no processo de escolarização da leitura no contexto do Movimento Escola Nova: 1920-1940*. 2013. 144f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.
- MARTINS, Wilson. *A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2002. (Temas; 49).
- MCKENZE, D. F. *Bibliografía y sociología de los textos*. Madrid: Akal Ediciones, 2005.
- MIGUEL ALONSO, Aurora. Aproximación histórica ao libro antigo. *Revista general de información y documentación*, Madrid, v.5, n.1, 1995, p.215-230.
- MOLLIER, Jean-Yves. *Edição, imprensa e poder na França no século XX*. São Paulo: Fap-Unifesp : Edusp, 2015.
- MÜLLER, Suzana P. M. Biblioteca e sociedade: evolução da interpretação das funções e papéis da biblioteca. *R. Esc. Bibliotecon*. UFMG. Belo Horizonte, 13(1): 7-54, mar. 1984.
- NEVES, Lúcia Maria Bastos P.; MOREL, Marco; FERREIRA, Tânia Maria Bessone da C. (Orgs.). *História e imprensa: representações culturais e práticas de poder*. Rio de Janeiro: DP&A : Faperj, 2006.
- OLIVEIRA, José Teixeira de. *A fascinante história do livro*. Rio de Janeiro: Cátedra ; kosmos, 1984-1989. 4v.
- OLSON, David R. *O mundo do papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita*. São Paulo: Ática, 1997. (Múltiplas escritas).
- ONG, Walter. *Oralidade e cultura escrita*. Campinas: Papyrus, 1998.
- OSTRO, Pilar; PARDO, Maria Luiza; RODRIGUEZ, Elena E. *Vocabulario de codicología*. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2011.
- PARADA, Alejandro E. Una relectura del encuentro entre la historia del libro y la historia de la lectura: reflexiones desde la bibliotecología/ciencia de la información. *Información, cultura y sociedad*, n.23, 2010, p.91-115.
- PAULA, E. Simões de. As universidades medievais. *Revista de história*, v.XV, n.31, Jul./Set. 1957, p.03-12.
- PEDRAZA GRACIA, Manuel José (Ed.). *Tasación, valoración e comercio del libro antiguo: textos y materiales*. Zaragoza: Prensas Universitarias de Zaragoza, 2002.
- PEDRAZA GRACIA, Manuel José. Bibliología (ciencia del libro) y ciencias de la documentación. *Scire*. v.11, n.1, en.-jun. 2005, p.27-46.
- PEDRAZA GRACIA, Manuel José; CLEMENTE, Yolanda; REYES, Fermín de los. *El libro antiguo*. Madrid: Editorial Síntesis, 2003.

- PEDRONI, Fabiana. Sobre a ornamentalidade medieval: estudo do fólio 112V do Beatus de Facundus. *Revista História e Cultura*, Franca-SP, v.2, n.3 (Especial), p.394-413, 2013.
- PEREIRA, Paulo Roberto. O livro e a biblioteca nas mudanças do Brasil colônia. *R. IHGB*, Rio de Janeiro, 160 (405): p.813-826, out./dez. 1999.
- PETRUCCI, Armando. *Alfabetismo, escritura, sociedad*. Barcelona: Gedisa, 1999.
- PINHEIRO, Ana Virgínia. Glossário de codicologia e documentação. *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v.115, p.123-213. 1998.
- PINHEIRO, Ana Virgínia. Modelagem organizacional das oficinas tipográficas dos séculos XV a XVIII. *Ci. Inf.*, Brasília, 19(1): 40-47, jan./jul. 1980.
- PINHEIRO, Ana Virgínia. O espírito e o corpo do livro raro: fragmentos de uma teoria para ver e tocar. *Editorial EdUFF*, Niterói, ano 2, n.1, p.25-35, 2002.
- PINHEIRO, Ana Virgínia. *O livro do olhar e do silêncio*. Disponível em: <http://docplayer.com.br/6097639-O-livro-do-olhar-e-do-silencio-ana-irginia-pinheiro-fbn-uni-rio-rio-de-janeiro-rj.html>, Acessado em: 01/08/2017.
- PINHEIRO, Ana Virgínia. Do labirinto ao invisível: a história do livro raro no Brasil. *Diálogo Científico*, Brasília, 6 fev. 2006. Disponível em: <http://dici.ibict.br/archive/00000679/01/T020.pdf>, Acessado em: 15/03/2013.
- RANGEL ALANÍS, Luz María. El origen de la modulación tipográfica: la biblia de 42 líneas. *Boletín del IIB*, v.XIV, n.1 y 2, México, primer y segundo semestres, 2009, p.13-36.
- RIZZINI, Carlos. *O livro, o jornal e a tipografia no Brasil, 1500-1822: com um breve estudo geral sobre a informação*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988. (Edição fac-similar).
- RODRIGUES, Luiz Fernando Medeiros. As "livrarias" dos jesuítas no Brasil Colonial, segundo os documentos do Archivum Romano Societatis Iesu. *Cauriensia*, v.06, 2011, p.275-302.
- SÁNCHEZ MARIANA, Manuel. *Introducción al libro manuscrito*. Madrid: Arco Libros, 1995.
- SATUÉ, Enric. *Aldo Manuzio: editor, tipógrafo, livreiro*. Cotia: Ateliê, 2004. (Artes do Livro; 4).
- SCHAPOCHNIK, Nelson. *Os jardins das delícias: gabinetes literários, bibliotecas e figurações da leitura na corte imperial*. 1999. 270f. Tese (Doutorado em História) – Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
- SCHWARCZ, Lilian Moritz. D. João VI e os livros no Brasil: o caso da Real Biblioteca. *Convergência Luziada*, Rio de Janeiro: Relação Gabinete Português de Leitura, n.24, p.67-99, 2 sem. 2007.
- SERRAI, Alfredo. História da biblioteca como evolução de uma idéia e de um sistema. *R. Esc. Bibliotecon*. UFMG, Belo Horizonte, 4(2) : 141-161, set. 1975.
- SILVA, Luiz Antonio da. Bibliotecas brasileiras vistas pelos viajantes no século XIX. *Inf.*, Brasília, 39(1): 67-87, jan./abr., 2010.
- SILVA, Luiz Antônio Gonçalves da. As bibliotecas dos jesuítas: uma visão a partir da obra de Serafim Leite. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.13, n.02, p.219-237, maio/ago. 2008.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. A livraria pública da Bahia em 1818: obras de história. *Revista de História*. São Paulo, 87 (53): 225-239, 1971.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *Gazeta do Rio de Janeiro (1808-1822): cultura e sociedade*: Rio de Janeiro: Eduerj, 2007.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Livro e sociedade no Rio de Janeiro: 1808-1821. *Revista de História*. São Paulo, 94: 441-457, 1973.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Os livreiros de Lisboa e o comércio de livros com o Brasil. *Revista Portuguesa de História do Livro e da Edição*. Lisboa, 3(6):87-105, 1999.
- SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. *Biblioteca pública, identidade e enraizamento: elaborações intersubjetivas ancoradas em torno da Luiz de Bessa*. 2014. 253f. Tese (Doutorado em

Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da imprensa no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

THOMAS, Wener [et al]. *Um mundo sobre papel: livros, gravuras e impressos flamengos nos impérios português e espanhol (séculos XVI-XVIII)*. São Paulo: Edusp ; Belo Horizonte: UFMG, 2014.

THOMPSON, John B. *Mercadores de cultura: o mercado editorial no século XXI*. São Paulo: Unesp, 2013.

TSCHICHOLD, Jan. *A forma do livro: ensaios sobre tipografia e estética do livro*. Cotia: Ateliê, 2007. (Artes do livro; 05).

VERGER, Jacques. *Cultura, ensino e sociedade no ocidente nos séculos XII e XIII*. Bauru: EDUSC, 2001.

VERGER, Jacques. *Homens e saber na Idade Média*. Bauru: EDUSC, 1999.

VILLALTA, Luiz Carlos. A censura, a circulação e a posse de romances na América Portuguesa: (1722-1822). In: ABREU, Márcia; SCHAPOCHNIK, Nelson (Orgs). *Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas*. Campinas: Mercado de Letras : Associação de leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 2005, p.161-181. (Coleção Histórias de leitura).

VILLALTA, Luiz Carlos. Educação: nascimento, “haveres” e gêneros. In: RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos (Orgs.). *As minas setecentistas*. Belo Horizonte: Autêntica ; Companhia do Tempo, 2007, p.253-287, v.2. (História de Minas Gerais).

VILLALTA, Luiz Carlos. O diabo na livraria dos inconfidentes. In: NOVAES, Adauto (Org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras / Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p.367-395.

VILLALTA, Luiz Carlos. O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura. In: MELLO E SOUZA, Laura. *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p.331-385.

VILLALTA, Luiz Carlos. Os clérigos e os livros nas Minas Gerais da segunda metade do século XVIII. *Acervo*, Rio de Janeiro, v.8, n.1-2, p.19-52, jan./dez., 1995.

VILLALTA, Luiz Carlos. *Usos do livro no mundo luso-brasileiro sob as Luzes: reformas, censura e contestações*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015. (História; 53).

ZILBERMAN, Regina. *Fim do livro, fim dos leitores?*. São Paulo: SENAC, 2001. (Ponto Futuro; 3).